

AULA 03 — Como um meme argumenta

ROTEIRO DE AULA · leitura do professor

PCA – Letramento Digital e Midiático · 2º B e 3º A · 90 minutos · Prof. Ulysses Cesar

Item	Detalhe
Duração	90 minutos (2 aulas geminadas)
Material	Handout AULA 03 – Como um meme argumenta e versão adaptada
No quadro	Antes da aula, escrever apenas: TODO MEME DEFENDE UMA TESE
Objetivo	Que o estudante reconheça o texto multimodal, extraia a tese implícita de uma peça visual e aplique o roteiro de seis perguntas
Recolher	Bloco 2 da Aula 02
Formato	Atividade individual; análise coletiva de uma peça

COMO USAR ESTE ROTEIRO

Os textos em corpo grande são para ler em voz alta — pode ler literalmente ou parafrasear.

As caixas coloridas NÃO são para ler: são instruções para você.

Os tempos são referência, não obrigação. Se a turma render, aprofunde; se travar, corte pelo que está marcado como opcional ao final.

00 – 12 min · ABERTURA · Uma frase provocadora

AÇÃO

Recolha o Bloco 2 da Aula 02 durante a abertura.

ESCREVA NO QUADRO

Aponte a frase do quadro: TODO MEME DEFENDE UMA TESE.

PERGUNTE À TURMA

Concordam?

PAUSE E ESCUTE

Vão discordar. Alguém vai dizer que meme é só piada. Deixe o argumento ser feito por inteiro.

Guardem essa discordância. No fim da aula eu volto nela.

PERGUNTE À TURMA

Quantos memes vocês viram hoje, desde que acordaram?

PAUSE E ESCUTE

Vão dizer números altos e vão rir.

PERGUNTE À TURMA

E quantos textos escritos, com parágrafos, vocês leram hoje?

PAUSE E ESCUTE

O contraste é enorme. Deixe aparecer.

Ou seja: a maior parte do que vocês leem por dia não é feita só de palavras. E, mesmo assim, a escola quase só ensina a ler o que é feito de palavras.

Este componente existe também para corrigir isso.

12 – 26 min · TEXTO NÃO É SÓ PALAVRA

AÇÃO

Distribua o handout. Versão adaptada de forma reservada.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: TEXTO MULTIMODAL · MULTILETRAMENTOS

Texto multimodal é aquele que combina mais de uma linguagem para produzir sentido: palavra, imagem, cor, tipografia, som, movimento.

PERGUNTE À TURMA

Uma placa de trânsito é texto?

PAUSE E ESCUTE

Vão hesitar e depois dizer que sim.

É. E repare que ela funciona sem nenhuma palavra em muitos casos — forma, cor e símbolo bastam. Vermelho e octógono já dizem pare antes de qualquer leitura.

Multiletramentos é o nome que a pesquisa em educação dá à capacidade de ler e produzir esses textos. E anote: isso está previsto na Base Nacional Comum Curricular como competência do ensino médio, não é invenção minha.

PERGUNTE À TURMA

Por que ler imagem é mais difícil do que ler texto escrito?

PAUSE E ESCUTE

Deixe tentarem. Conduza até: porque a imagem parece transparente. Ninguém acha que precisa interpretar.

Essa é a chave. O texto escrito anuncia que precisa de interpretação. A imagem entra sem pedir licença — e é exatamente por isso que ela é mais eficiente para persuadir.

26 – 42 min · ANATOMIA DE UM MEME

Vamos desmontar. Todo meme tem quatro componentes.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva numerado: 1 IMAGEM-BASE · 2 TEXTO · 3 REFERÊNCIA CULTURAL COMPARTILHADA · 4 APLICAÇÃO A UMA SITUAÇÃO NOVA

A imagem-base é o formato reconhecível. O texto é o que se acrescenta. A referência cultural compartilhada é o que faz o meme funcionar — se você não conhece o formato, não entende. E a aplicação é o que produz o efeito: pegar um formato conhecido e aplicá-lo a algo novo.

PERGUNTE À TURMA

Por que explicar uma piada mata a piada?

PAUSE E ESCUTE

Deixe tentarem antes de responder.

Porque o prazer do meme está no reconhecimento — no instante em que você completa sozinho o que não foi dito. Quando alguém explica, retira de você a operação mental que dava o prazer.

E aqui está o ponto pedagógico: essa operação de completar sozinho é a mesma que faz o meme persuadir sem que você perceba. Você não recebe uma afirmação — você a produz.

PAUSE E ESCUTE

Deixe assentar. É a ideia central da aula.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: QUEM COMPLETA A FRASE ACREDITA MAIS NELA.

42 – 58 min · A TESE QUE NÃO É DITA

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: TESE IMPLÍCITA

Tese implícita é a afirmação que a peça defende sem enunciar. E o exercício mais útil que existe para ler imagem é este: transformar a piada em afirmação.

Vou dar o método. Pergunte-se: se eu tivesse que escrever, em uma frase afirmativa, o que esta peça está dizendo, qual seria a frase?

AÇÃO

Escolha um meme de circulação ampla e sem conteúdo ofensivo — de preferência sobre escola, estudo ou trabalho. Descreva-o em voz alta e peça a tese em uma frase.

PAUSE E ESCUTE

Peça três ou quatro versões diferentes da turma e escreva no quadro. As divergências entre elas são o material mais rico da aula.

PERGUNTE À TURMA

Por que apareceram teses diferentes para a mesma peça?

PAUSE E ESCUTE

Conduza: porque cada um completa com o próprio repertório. A peça não diz — ela sugere.

E agora a pergunta que interessa: uma vez transformada em afirmação, a tese se sustenta? Você concordaria com ela se estivesse escrita assim, sem a imagem?

Muitas vezes não. E é aí que a gente descobre uma coisa: o formato de piada permite afirmar o que não se sustentaria dito com todas as letras — e ainda protege quem afirmou, porque 'era só uma brincadeira'.

Cinco recursos de persuasão

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: HUMOR · APELO EMOCIONAL · AUTORIDADE APARENTE · GENERALIZAÇÃO · FALSO DILEMA

Humor desarma a crítica. Apelo emocional acelera a adesão. Autoridade aparente é a citação sem fonte, ou a imagem que sugere seriedade. Generalização transforma um caso em regra. E falso dilema apresenta duas opções como se fossem as únicas.

PERGUNTE À TURMA

Qual desses cinco é o mais difícil de perceber?

PAUSE E ESCUTE

Costuma ser o falso dilema. Sublinhe por quê: porque a estrutura da frase já exclui as demais possibilidades antes que você pense nelas.

58 – 74 min · O ROTEIRO DE SEIS PERGUNTAS

Agora a ferramenta. Seis perguntas que servem para qualquer peça — meme, propaganda, cartaz, capa, vídeo curto.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva numerado: 1 QUEM PRODUZIU? · 2 PARA QUEM? · 3 QUAL A TESE, EM UMA FRASE? · 4 QUE RECURSOS USA? · 5 O QUE FICOU DE FORA? · 6 A QUE INTERESSE SERVE?

A terceira é a que a gente acabou de treinar. A quinta é a mais difícil, porque exige perceber uma ausência — e ausência não se vê, se deduz.

AÇÃO

Aplique as seis, ao vivo, à mesma peça que você usou antes. Escreva as respostas no quadro.

PERGUNTE À TURMA

Na quinta pergunta: o que essa peça precisou deixar de fora para funcionar?

PAUSE E ESCUTE

Deixe trabalharem. Se travar, sugira: contexto, exceções, o outro lado, quem paga o custo.

Toda peça persuasiva simplifica. Isso não é defeito — é condição. O problema não é simplificar; é simplificar escondendo que simplificou.

AÇÃO

Explique a divisão do handout: Bloco 1 e as questões correspondentes agora; Bloco 2 em casa.

74 – 90 min · PRODUZIR TAMBÉM É RESPONSABILIDADE · ACESSIBILIDADE

A gente passou a aula lendo. Agora dois minutos sobre produzir, porque vocês produzem todo dia.

Três perguntas antes de publicar uma peça: a tese que ela carrega é uma tese que eu assino? Ela atinge alguém identificável? Ela usa material de outra pessoa sem crédito?

A terceira volta na Aula 14, com direito autoral. As duas primeiras são de hoje.

Quem não está vendo

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: LBI — LEI Nº 13.146/2015 · TEXTO ALTERNATIVO

Agora uma coisa que quase ninguém da idade de vocês pensa. Quando você publica uma imagem com texto dentro, quem usa leitor de tela não recebe nada. A informação simplesmente não existe para essa pessoa.

PERGUNTE À TURMA

Quantos de vocês já escreveram texto alternativo numa publicação?

PAUSE E ESCUTE

Quase ninguém. Muitos nem sabem que existe o recurso.

A Lei Brasileira de Inclusão estabelece o direito de acesso à informação e à comunicação em igualdade de oportunidades, e prevê a acessibilidade em sítios da internet. E os aplicativos que vocês usam têm o campo de descrição da imagem.

Texto alternativo bem escrito é curto e descreve o essencial. Se a imagem tem texto dentro, o texto alternativo repete esse texto. Isso leva quinze segundos.

PERGUNTE À TURMA

Voltem à frase do começo. Todo meme defende uma tese?

PAUSE E ESCUTE

Compare com a discordância inicial. Deixe quem discordou se pronunciar de novo.

Depois de hoje, a resposta fica mais precisa: nem todo meme defende uma tese deliberada, mas todo meme AFIRMA alguma coisa — sobre quem é ridículo, sobre o que é normal, sobre quem é o alvo da piada. E o que se afirma sem dizer é justamente o mais difícil de contestar.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: LER É PERCEBER O QUE NÃO ESTÁ ESCRITO.

AÇÃO

Lembre do Bloco 2. Registre no diário quem recebeu material adaptado e colha o recibo.

Se a turma perguntar (respostas prontas)

— Então não posso mais rir de nada?

Pode, e a aula não é sobre isso. É sobre saber do que se está rindo. A pergunta não é 'isso é proibido?', é 'qual é a afirmação que essa peça carrega, e eu assino essa afirmação?'. Muitas vezes a resposta é sim, tranquilamente.

— Analisar meme não estraga a graça?

Estraga a graça daquele meme específico enquanto você o analisa — e isso é o custo de aprender a ler. Vale lembrar que ninguém deixou de gostar de música por estudar harmonia.

— Preciso mesmo escrever texto alternativo?

É recomendável e é o cumprimento de um princípio legal de acessibilidade. Leva quinze segundos e torna a sua publicação acessível a quem usa leitor de tela. Não é enfeite: é a diferença entre a pessoa receber a informação e não receber nada.

— Cai no PAS?

Cai. Texto multimodal, análise de peça publicitária e leitura de imagem são recorrentes, inclusive em item de inglês com peças em língua estrangeira. As seis perguntas funcionam como método para qualquer uma delas.

Se faltar tempo, corte nesta ordem

1. Os cinco recursos de persuasão podem ficar em três — humor, generalização e falso dilema.
2. O bloco de produção responsável pode ir para casa.
3. A discussão sobre multiletramentos e BNCC.
4. Nunca corte a atividade de transformar a piada em afirmação: é o núcleo da aula.

Se sobrar tempo

- Peça que tragam um meme e apliquem as seis perguntas. Recolha e leia duas ou três análises em voz alta, sem identificar autor.
- Peça que reescrevam um meme como frase afirmativa e depois que digam se assinariam a frase. A distância entre uma coisa e outra costuma ser o momento mais forte da aula.
- Peça que escrevam texto alternativo para três imagens diferentes. É rápido e a habilidade fica.

Lembretes de inclusão

- Entregue a versão adaptada de forma reservada, sem anúncio à turma.
- Para estudantes com DI, trabalhe apenas a operação central — transformar a peça em uma frase — com peças simples e apoio na formulação. As seis perguntas podem ser reduzidas a três.
- Para estudantes com TEA, a leitura de ironia e de subentendido é justamente a barreira: torne explícito o que está implícito, diga com todas as letras qual é a tese, e não use a compreensão espontânea da piada como critério de avaliação.
- Para estudantes com TDAH, a análise coletiva de uma peça ao vivo funciona melhor do que a exposição dos conceitos; inverta a ordem se a turma dispersar.
- Para estudantes com TPAC, descreva a peça oralmente E mantenha a descrição escrita no quadro.

- O bloco de acessibilidade é oportunidade de tratar o tema sem expor ninguém: apresente-o como responsabilidade de quem produz, nunca referido a estudante presente.
- Colha a assinatura do recibo e registre no Diário conforme a Resolução nº 1/2017 – CEDF.